

DOENÇA DE CHAGAS CONGÊNITA EM BRASÍLIA: REVISÃO DE 50 CASOS

Araujo, MOG; Yunes, MAF; Gouveia, IP; Heck, B.

OBJETIVOS. O objetivo deste trabalho é mostrar uma revisão dos casos de Doença de Chagas congênita ocorridos no Distrito Federal em mais de 30 anos, através do exame da placenta e do feto, bem como discutir alguns pontos controversos da literatura a respeito da agressividade das lesões. **MÉTODOS.** Os casos de infecção chagásica congênita foram pesquisados em diversos hospitais da rede pública e privados do DF, que possuem serviço de Anatomia Patológica, no período de 1967 a 2004. A padronização morfológica das vilosites obedeceu à classificação de Altshuler. A técnica histológica empregada foi a de rotina e imunoistoquímica. Em todos os casos a presença do microorganismo no tecido do feto e ou da placenta comprovou o diagnóstico. **RESULTADOS.** Dos 50 casos estudados, 35 eram natimortos macerados (70%), três (3) natimortos hidrópicos (6%) e 12 recém-nascidos (24%), na maioria prematuros e de baixo peso. As patologias predominantes encontradas nos fetos foram a miocardite (42%) e a pneumonite (33%). Das 45 placentas analisadas, o envolvimento foi difuso em 38 casos (76%) e focal em sete (7) casos (14%). O estroma viloso se mostrou acometido em 100% dos casos e o córion em 52%. As vilosites e intervilosites foram de caráter crônico em 52% e crônico-granulomatoso em 48%. Áreas de necrose vilositária foram vistas em 60% dos casos. **CONCLUSÕES.** O exame de rotina de placenta de RN prematuro e de baixo peso, assim como de abortos tardios e natimortos foi uma ferramenta determinante para o diagnóstico desses casos, visto que em Brasília as lesões placentárias são muito agressivas e comprometem sempre o feto, diferente do que é descrito na literatura em países da América Latina.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.